



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA

GRADUAÇÃO – PEDAGOGIA

DATA DA PROVA 24/10/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO
Velha Praga

Um dos maiores flagelos do nosso país é a saúva. Já se disse, com espirituosa exageração, que ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil. A verdade é que esse inseto tenaz, de organização social perfeita, tem devastado lavouras, roído as esperanças do pequeno agricultor e posto à prova a paciência dos fazendeiros. Enquanto discutimos, a saúva trabalha.

Mas não é só de saúvas que padecemos. Há uma outra praga, menos visível e mais funesta: o nosso atraso mental em face do progresso. Temos riquezas sem conta, terras ubérrimas, clima favorável; falta-nos, muitas vezes, o espírito prático, o método, a vontade de sistematizar a luta contra as coisas miúdas que nos roem por dentro. A saúva é um símbolo. Em torno dela, revelam-se a nossa preguiça científica, o improviso, o eterno "amanhã veremos".

Vejo, na roça, soluções mágicas: bênçãos de curandeiros contra formigueiros; receitas mirabolantes que não resistem ao primeiro aguaceiro. E, contudo, a ciência tem dito o que fazer. O que falta é espalhar o saber, organizar campanhas, instruir o pequeno proprietário, dar-lhe instrumentos e não apenas palavras. A praga ensina. Ensina que não basta plantar; é preciso vigiar; não basta querer; é necessário saber querer.

Tomemos o Jeca, esse nosso irmão caboclo, tantas vezes caricaturado. Não é ele, por si, a causa dos males; é o efeito. Doença, ignorância, abandono — eis as saúvas do homem. Dizei-lhe como se combate o inseto e como se combate o impaludismo; mostrai-lhe que a água parada é inimiga e que a escola é aliada; vereis o milagre: o Jeca acorda. Não há fatalidade no atraso; há descuido.

Quando um país se debruça sobre as suas pragas, naturais e morais, com espírito científico e vontade persistente, as pragas cedem. O resto é literatura. O que proponho, pois, é menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro. Não o livro entronizado na estante, mas o livro gasto de uso, que passa de mão em mão, que ensina a reconhecer um ninho de formigas e uma febre maligna, que fala de adubo e de higiene. Um povo que lê e experimenta é inimigo natural de saúvas e de velhas pragas.

Enquanto isso não vier, a saúva continuará a rir-se de nós, levando folha por folha o nosso porvir. E nós, à sombra, discutiremos com o cachimbo nos dentes, até que um dia nos falte até a sombra.

Fonte: Monteiro Lobato — Urupês (Velha Praga) - (ensaio-crônica, 1914) - ADAPTADO

[https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_\(5ª_edição\)/Velha_Praga](https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_(5ª_edição)/Velha_Praga)

1. Quando o narrador afirma que "o Jeca acorda" após acesso a instrução e cuidados, o que se sugere sobre mudança social?

A) Retorno ao padrão anterior por força de hábitos arraigados, com baixa influência de medidas educativas.

B) Mudança dependente de lideranças carismáticas pontuais, com alcance reduzido e estabilidade frágil.

C) Predomínio de costumes familiares sobre políticas públicas, com resultados restritos ao ambiente doméstico.

D) Transformação ligada a saber prático e condições de saúde, com efeito direto no trabalho e na autonomia.

E) Melhora baseada em incentivos financeiros eventuais, com efeitos limitados e pouca continuidade.

2. O trecho "a saúva... levando folha por folha o nosso porvir" produz qual efeito no leitor?

A) Impressão de rotina agrícola detalhada, com foco em etapas produtivas e ritmo das colheitas.

B) Sensação de perda lenta e continuada, que acentua o tempo gasto em discussões pouco efetivas.

C) Ideia de convivência equilibrada entre praga e lavoura, com ênfase em ajustamentos naturais.

D) Expectativa de solução espontânea pela mudança das estações, com confiança no ciclo climático.

E) Admiração pela organização do inseto, com leitura elogiosa do comportamento coletivo.

3. No trecho "menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro", que nuança surge quando o autor inclui "o livro" junto da ferramenta?

A) Substituição do fazer manual por estudo teórico, com prioridade para leitura em sala de aula.

B) Leitura tratada como prêmio posterior ao serviço, com função acessória e pouco efeito prático.

C) Formação escolar vista como ornamento cultural, com distanciamento da vida produtiva no campo.

D) Escrita tomada como equivalente de política pública, com expectativa de resultado administrativo.

E) Estudo apresentado como reforço do fazer, indicando que aplicação e conhecimento caminham juntos.

4. Ao contrapor "soluções mágicas" e "a ciência tem dito o que fazer", qual interpretação preserva o sentido de urgência do texto?

A) Reconhecimento de que crenças e ciência operam em ritmos equivalentes, sugerindo convivência estável.

B) Preferência por rotinas locais, já que o autor relativiza o alcance de orientações técnicas.

C) Defesa de que conhecimento testado precisa orientar ações organizadas, evitando perda de tempo com improvisos.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO

- D)** Valorização de experiências místicas como etapa necessária antes da aplicação de qualquer método.
- E)** Proposta de suspender intervenções até que haja consenso entre práticas tradicionais e instrução formal.

5. No contexto de um ensaio-crônica argumentativo, a frase "a praga ensina" serve para:

- A)** exemplificar a saúva como caso restrito, limitando a tese ao narrado no texto.
- B)** sugerir aprendizado espontâneo do produtor, reduzindo a importância da formação e orientação formal.
- C)** nomear procedimentos técnicos do campo, convertendo manejo em expressão corrente de uso comum.
- D)** intensificar sensações físicas do problema, reforçando o impacto emotivo da cena descrita.
- E)** personificar o fenômeno para conduzir o leitor à adoção de ações concretas.

6. Considerando a maneira como o texto organiza as ideias e para que finalidade foi escrito, qual rótulo de gênero o descreve com mais precisão?

- A)** Ensaio-crônica com intervenção social, articula exemplo, análise e posicionamento.
- B)** Relato de campo descritivo, método formal e neutralidade como orientação central.
- C)** Crônica lírica voltada à expressão de estados afetivos, sem eixo argumentativo.
- D)** Editorial institucional, voz coletiva e posição assumida como fala da redação.
- E)** Reportagem factual, apura dados e depoimentos, foco informativo imediato.

7. Depois de defender campanha científica e ensino prático, o autor conclui: "o resto é literatura". Que sentido implícito essa frase ativa no contexto?

- A)** Elevação da linguagem artística a instrumento de manejo agrícola com eficácia superior.
- B)** Igualdade de resultados entre discurso e prática, sugerindo que formas de dizer produzem o mesmo efeito que ações.
- C)** Rebaixamento do falar vistoso a ruído improdutivo, reforçando prioridade para método e execução.
- D)** Valorização de estilos clássicos de oratória como base para políticas no campo.
- E)** Licença poética que suspende o compromisso com a proposta apresentada.

8. Leia o texto e identifique a função que predomina na comunicação:

"Prezada equipe, seguem os procedimentos atualizados para coleta e descarte. Em caso de dúvida, o protocolo está no portal."

- A)** Função emotiva.
- B)** Função conativa.
- C)** Função metalinguística.
- D)** Função referencial.
- E)** Função fática.

9. Assinale a alternativa com colocação pronominal e ordem nominal mais adequada ao padrão formal.

- A)** Lhe entregou ontem o laudo toxicológico detalhado.
- B)** Entregou-lhe-se ontem o laudo detalhado toxicológico.
- C)** Entregou-se-lhe ontem um laudo e parecer técnico.
- D)** Lhe se entregou ontem parecer técnico detalhado.
- E)** Entregou-se-lhe ontem o laudo toxicológico detalhado.

10. Em qual alternativa a identificação da figura de linguagem está correta?

- A)** "O cronograma é um tirano silencioso." — metonímia
- B)** "Entre o risco e a cautela, a equipe seguiu." — antítese
- C)** "O colaborador foi convidado a buscar novas oportunidades." — hipérbole
- D)** "Esperei um século pelo parecer." — eufemismo
- E)** "Lemos Machado para discutir estilo." — metáfora

11. Na frase "A comissão divulgou os resultados preliminares", identifique a transformação correta para a voz passiva, mantendo tempo e sentido.

- A)** Os resultados preliminares eram divulgados pela comissão.
- B)** Os resultados preliminares foram divulgados pela comissão.
- C)** Divulgaram-se os resultados preliminares pela comissão.
- D)** A comissão foi divulgada pelos resultados preliminares.
- E)** Foram divulgados os resultados preliminares.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO

12. Na frase "Após meses de tentativas, a pesquisa finalmente respirou.", como se interpreta o verbo respirou?

- A) Sentido figurado: alívio e retomada do fôlego nos avanços.
- B) Sentido literal: pausa para reoxigenação do laboratório.
- C) Sentido literal: rotina de biossegurança da equipe.
- D) Sentido figurado: interrupção definitiva por falta de ar.
- E) Sentido literal: ventilação do equipamento.

13. Assinale a alternativa em que todas as regências estão corretas e preservam o sentido usual dos verbos/nomes.

- A) O pesquisador aspirou ao cargo de coordenação e aspirou o reagente volátil no teste; a equipe preferiu pela via clínica à experimental.
- B) O comitê assistiu à defesa pública e assistiu o candidato nas providências finais; a gestora visa a metas anuais realistas.
- C) O relatório atende os requisitos e obedece o cronograma; a docente implicou o estagiário por atrasos reiterados.
- D) O parecer informou aos autores que faltavam dados e informou de pendências à revista; a equipe simpatiza a proposta.
- E) O grupo compareceu no auditório e anuiu com a alteração; o editor agradeceu a contribuição e pagou o auxílio aos bolsistas.

14. Reescreva a frase abaixo ajustando a concordância dos adjetivos destacados e assinale a alternativa correta:

"O dossiê inclui análise [minucioso], evidências [sólido] e referências [cruzada] entre seções."

- A) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólido e referências cruzada entre seções.
- B) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólidas e referências cruzada entre seções.
- C) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzadas entre seções.
- D) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzado entre seções.
- E) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólido e referências cruzadas entre seções.

15. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está adequada em ambas as sentenças.

- A) Trinta por cento da equipe concorda com o parecer; faz dois anos que as normas foram publicadas.

B) Trinta por cento da equipe concordam com o parecer; fazem dois anos que as normas foram publicadas.

C) A maioria dos pareceres foram aprovados; há de haver ajustes nos anexos técnicos.

D) Mais de um autor declararam conflito; ocorreram queda de desempenho no segundo ciclo.

E) Um conjunto de medidas foram proposto; haviam dúvidas sobre o protocolo inicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma escola pública de zona urbana, o corpo docente se mobiliza para reorganizar o ensino nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, em conformidade com a BNCC e a Política Nacional de Alfabetização (PNA, 2019/2023). Durante as discussões, surgem divergências: alguns professores defendem o uso sistemático de métodos fônicos como eixo central, enquanto outros, a centralidade das práticas sociais de leitura e escrita.

Nesse contexto, considerando os estudos contemporâneos sobre alfabetização e letramento e os princípios legais que orientam o currículo nacional, o posicionamento teórico-pedagógico que está mais alinhado é:

- A) reconhecer que alfabetização e letramento constituem dimensões interdependentes da aprendizagem da língua escrita, articulando o ensino intencional do sistema alfabético às práticas discursivas socialmente situadas.
- B) priorizar o ensino das relações grafema-fonema nas etapas iniciais da alfabetização, uma vez que o domínio do código é pré-requisito indispensável para o desenvolvimento de práticas de letramento e compreensão textual.
- C) ancorar o trabalho pedagógico na imersão do aluno em práticas discursivas autênticas, partindo da leitura e produção de textos, de modo que a internalização do código surja naturalmente como resultado da interação com a linguagem escrita.
- D) adotar metodologias fônicas sistematizadas em paralelo a atividades de leitura de textos, garantindo que o reconhecimento sonoro das letras anteceda o contato com a diversidade textual e os gêneros discursivos.
- E) desenvolver projetos interdisciplinares de leitura e escrita a partir de temas sociais do cotidiano, valorizando a função comunicativa da linguagem, sem que o ensino das convenções do sistema alfabético se torne foco central.

17. Observe a imagem abaixo.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO



Imagem ilustrativa gerada por IA.

Na imagem acima, observa-se uma professora realizando uma atividade de leitura em voz alta para uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, enquanto uma coordenadora pedagógica acompanha atentamente a atividade. As crianças, embora participem da tarefa lendo e escrevendo, demonstram pouca compreensão sobre o sentido comunicativo da atividade.

Nesse contexto, e considerando as contribuições da Psicogênese da Língua Escrita e as perspectivas de letramento crítico, que compreendem a leitura e a escrita como práticas sociais de uso da linguagem, assinale a alternativa que expressa uma concepção de letramento crítica e emancipatória.

A) Promover oficinas de reescrita de textos narrativos, priorizando a ortografia e a segmentação de palavras, a fim de assegurar a progressão nas hipóteses de escrita e consolidar o domínio do sistema alfabético.

B) Realizar projetos de leitura compartilhada com foco na reconstrução oral de histórias e na análise das estruturas gramaticais, estimulando a consciência linguística e o reconhecimento de padrões sintáticos.

C) Propor atividades de leitura e escrita contextualizadas em gêneros discursivos reais de circulação social, articulando as demandas do território escolar à reflexão sobre os usos da linguagem, seus efeitos de sentido e suas condições de produção.

D) Planejar sequências didáticas de leitura literária voltadas à ampliação do repertório cultural, explorando textos clássicos que possibilitem o contato com diferentes estilos e valores estéticos.

E) Organizar práticas de escrita livre e produção individual de textos, estimulando a expressão subjetiva e a criatividade como formas de desenvolver autonomia e prazer pela escrita.

18. Para Hernández (1998), o projeto de trabalho ultrapassa a metodologia tradicional, reorganizando a experiência educativa e a relação entre conhecimento, cultura e sujeito. Nesse contexto, assinale a alternativa que melhor traduz a coerência epistemológica da Pedagogia de Projetos na perspectiva do autor.

A) Definir um tema de interesse social, planejar as atividades de forma independente por área do conhecimento e orientar o desenvolvimento do projeto até a produção de um produto final coletivo, de modo a sistematizar conteúdos e habilidades previstas no currículo.

B) Elaborar um projeto a partir de uma questão problematizadora e significativa, conduzindo um percurso investigativo no qual os alunos reconstruam coletivamente o conhecimento e atribuam sentido cultural às aprendizagens realizadas.

C) Selecionar conteúdos transversais e integrá-los ao currículo por meio de projetos interdisciplinares estruturados previamente pelos professores, assegurando o desenvolvimento gradual e cumulativo das competências cognitivas.

D) Organizar o projeto em fases cronológicas e padronizadas, com objetivos operacionais definidos para cada área, possibilitando o acompanhamento criterioso e a avaliação de desempenho segundo parâmetros comuns.

E) Elaborar projetos de base interdisciplinar vinculados a eixos temáticos institucionais, valorizando a colaboração e a integração curricular, mas priorizando o cumprimento das metas pedagógicas e o registro dos resultados em portfólios avaliativos.

19. A organização curricular orientada pela complexidade exige superar o modelo fragmentado de ensino, articulando interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões que integram conhecimento, cultura e ética. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular BNCC, 2017, assinale a alternativa que expressa a concepção epistemológica e formativa dessas dimensões no currículo contemporâneo.

A) Ambas constituem eixos de articulação pedagógica que orientam a seleção de conteúdos e a convergência de objetivos entre as áreas do conhecimento, favorecendo a contextualização e a aprendizagem significativa.

B) Funcionam como princípios organizadores que promovem a integração entre saberes científicos, artísticos e sociais, assegurando a presença de valores éticos e culturais em todas as práticas curriculares.

C) Representam dimensões pedagógicas complementares que, integradas à abordagem por competências, asseguram coerência entre as aprendizagens cognitivas e socioemocionais.

D) Constituem estratégias curriculares voltadas à superação da fragmentação disciplinar, aplicáveis por meio de projetos temáticos e práticas de ensino colaborativas.

E) Configuram uma matriz epistemológica que compreende o conhecimento como construção coletiva e cultural, fundada na inter-relação entre ciência, ética e estética, orientando a formação de sujeitos reflexivos, críticos e solidários.

20. Leia a situação hipotética abaixo.

Uma pesquisa realizada com 120 professores da rede pública municipal buscou identificar o grau de incorporação de práticas dialógicas inspiradas na pedagogia freireana. As quatro dimensões analisadas estão representadas no gráfico abaixo:

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO

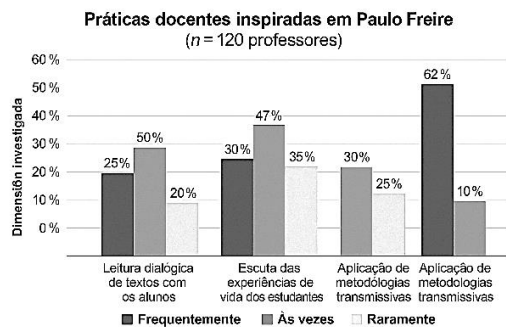


Gráfico ilustrativo gerado por IA.

Considerando os dados fictícios apresentados e a pedagogia libertadora de Paulo Freire, a pesquisa realizada:

A) indica a consolidação de práticas dialógicas, nas quais a escuta e a problematização se tornaram referências permanentes do processo de ensino, demonstrando avanço na superação do modelo bancário.

B) confirma a valorização das experiências de vida dos alunos como eixo estruturante do trabalho pedagógico, apontando uma prática problematizadora e coerente com a pedagogia libertadora.

C) mostra que há um equilíbrio entre abordagens transmissivas e dialógicas, refletindo a convivência produtiva entre paradigmas distintos de ensino e aprendizagem.

D) evidencia que, apesar de avanços pontuais, prevalece a reprodução de práticas transmissivas, o que revela um distanciamento entre o discurso dialógico e a prática cotidiana.

E) demonstra que, mesmo com predominância de métodos tradicionais, a presença de práticas de leitura dialógica já assegura uma transformação consistente nas relações pedagógicas.

21. Leia a situação hipotética abaixo.

Durante uma atividade de resolução de problemas no 3º ano do Ensino Fundamental, a professora observa que parte dos alunos, ao tentar resolver uma operação de adição com trocas, recorre mecanicamente ao procedimento de cálculo, sem compreender o reagrupamento. Diante da situação, decide interromper a explicação e propor que os próprios alunos elaborem hipóteses, testem diferentes estratégias e discutam os resultados utilizando material concreto e registros pessoais.

Considerando os princípios da epistemologia genética de Jean Piaget e as implicações pedagógicas do construtivismo, a ação da professora no ensino da Matemática revela uma:

A) concepção empirista de aprendizagem, na qual a manipulação de objetos visa à observação direta dos fenômenos e à reprodução fiel do modelo de resolução proposto.

B) perspectiva diretiva, centrada na ordem e na previsibilidade das respostas, em que o erro é entendido como desvio e deve ser corrigido para garantir a linearidade do raciocínio lógico.

C) intervenção pedagógica que favorece a equilibrção das estruturas cognitivas, reconhece o erro como expressão do pensamento em transformação e estimula a reflexão do aluno sobre seu próprio aprender.

D) prática tecnicista, voltada à eficiência didática e ao controle do tempo de aprendizagem, em que a autonomia do aluno é subordinada à execução correta das operações previstas no planejamento.

E) abordagem cognitivista de orientação instrucional, em que o papel do professor consiste em intervir sobre o comportamento dos alunos para ajustar suas respostas aos padrões esperados de desempenho.

22. Leia a situação hipotética abaixo.

Durante uma sequência interdisciplinar sobre alimentação e consumo consciente, uma professora do 5º ano percebe que os alunos utilizam expressões como "alimento natural é o que vem da terra", mas têm dificuldade em justificar essa ideia. Ela reorganiza o grupo em duplas, propõe a leitura de rótulos e campanhas publicitárias e incentiva a discussão sobre as diferenças entre "natural", "industrializado" e "saudável". Ao final, retoma as discussões, formula novas perguntas e provoca os alunos a revisarem seus conceitos com base nas trocas realizadas.

Considerando os fundamentos da teoria sociocultural de Vygotsky, a ação docente descrita revela:

A) direcionamento por reforço corretivo, privilegiando a estabilidade conceitual e suprimindo conflitos para evitar regressões cognitivas.

B) facilitação do contato direto com o objeto, apostando na descoberta espontânea sem interferência verbal, para preservar a autonomia individual.

C) controle metacognitivo pelo professor, reduzindo a variabilidade de respostas por meio de padronização terminológica e treino de definição.

D) neutralidade procedimental, cuja principal contribuição é logística, sem implicações no desenvolvimento de funções psicológicas superiores.

E) mediação intencional por linguagem e cooperação, elaboração conceitual por meio da confrontação de perspectivas e da negociação de sentidos.

23. Analise as afirmações abaixo, com base nas contribuições de Jerome Bruner para a organização do ensino, e assinale V (verdadeiro) ou F (falso).

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO

() O ensino deve criar condições para que o aluno formule hipóteses, revise conceitos e reconstrua significados, ampliando progressivamente o nível de formalização do conhecimento.

() A estrutura em espiral pressupõe retomadas sistemáticas de um mesmo conteúdo em graus de complexidade crescente, garantindo que o aprendizado se aprofunde sem ruptura com as noções iniciais.

() O papel do professor é oferecer suporte, andaimes, durante o processo investigativo, retirando gradualmente a ajuda à medida que o aluno desenvolve autonomia cognitiva.

() O erro é entendido como obstáculo à aprendizagem e deve ser corrigido imediatamente, a fim de evitar fixação de concepções equivocadas.

() A aprendizagem ocorre em diálogo com a cultura, pois o conhecimento é uma construção simbólica mediada por contextos sociais e linguísticos.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

A) V - V - V - F - V.

B) F - V - V - V - F.

C) V - F - V - V - V.

D) V - V - F - F - V.

E) F - F - V - F - V.

24. Leia a situação hipotética abaixo.

A Escola Municipal Horizonte implantou o projeto "Aprender Fazendo", apresentado à comunidade como uma proposta inovadora voltada à autonomia e ao protagonismo dos estudantes. Segundo o planejamento institucional, todas as turmas devem seguir um mesmo roteiro de aula composto por quatro etapas fixas: contextualização, explicação teórica, atividade prática e avaliação individual. Durante as aulas, os professores recorrem a slides, vídeos e materiais digitais, propõem perguntas e pequenas dinâmicas, mas mantêm-se como eixo da exposição, controlando o tempo, o conteúdo e o modo de participação dos alunos. As tarefas práticas seguem modelos padronizados, e a avaliação final ocorre individualmente, com base em critérios numéricos previamente definidos. Nas reuniões pedagógicas, os resultados das turmas são apresentados em planilhas de desempenho e comparados para fins de monitoramento institucional.

Nesse contexto, podemos afirmar que, a concepção de ensino e os princípios didáticos que orientam o projeto "Aprender Fazendo" demonstram uma prática:

A) tecnicista de nova geração, que redefine o controle pedagógico a partir de indicadores de desempenho e do uso sistemático de tecnologias digitais, priorizando a eficácia e a mensurabilidade da aprendizagem.

B) metodológica de inspiração construtiva, que equilibra ensino expositivo e prática investigativa, valorizando o professor como mediador e o aluno como sujeito ativo do processo.

C) progressista moderada, que busca modernizar o ensino tradicional sem romper com ele, conciliando planejamento prescrito e abertura para a participação dos alunos.

D) diretiva revestida de discurso inovador, em que a tecnologia e a retórica do protagonismo disfarçam a centralidade do professor e o controle sobre o conhecimento, reafirmando uma concepção tradicional de ensino.

E) colaborativa regulada por princípios de eficiência e padronização, em que a uniformização das etapas é interpretada como meio de garantir equidade e coerência entre turmas.

25. Leia a situação hipotética abaixo.

Na turma do 2º ano, alunos apresentam dificuldades em problemas de adição com reagrupamento. Várias crianças resolvem $3+9=12$, mas registram apenas 12 sem posicionar o 1 na coluna das dezenas e o 2 nas unidades. A professora busca evitar respostas prontas e, ao mesmo tempo, promover a passagem do fazer acompanhado para a autonomia, focalizando a compreensão do valor posicional, a troca de 10 unidades por 1 dezena.

Nesse contexto, a ação docente coerente com a teoria sociocultural de Vygotsky, é:

A) designar um aluno monitor para explicar o procedimento pronto às duplas em dúvida, enquanto observa silenciosamente; ao final, recolher os cadernos para correção, registrando tempos e acertos.

B) oferecer apoio focal ao valor posicional por meio de demonstrações breves e reformulações dos alunos, orientando uma nova tentativa autônoma com verificação criterial e redução gradual dos apoios.

C) fixar, no cartaz da sala, o algoritmo completo de adição com reagrupamento e solicitar três repetições copiadas no caderno antes de novas tentativas, garantindo que a forma correta seja internalizada pela prática.

D) propor um jogo de corrida com material base dez, o grupo que concluir primeiro ganha pontos, encorajando a experimentação livre; as verbalizações coletivas ficam para depois, para não interromper o fluxo da atividade.

E) manter os pares com níveis semelhantes e tempo cronometrado para que avancem igualmente, evitando que colegas mais experientes interfiram e gerem dependência nas duplas com mais dificuldade.

26. Analise as afirmativas abaixo sobre os fundamentos contemporâneos do planejamento educacional e sua relação

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO

com a didática. Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() O planejamento, concebido como processo de autoria docente, articula intenção e ação pedagógica, integrando a reflexão sobre as aprendizagens reais como eixo de replanejamento contínuo.

() O planejamento curricular traduz o projeto educativo em objetivos de aprendizagem e seleção de conteúdos, funcionando como elo entre as finalidades institucionais e a organização das experiências escolares.

() O planejamento estratégico, situado no nível pedagógico, traduz as diretrizes do projeto político-pedagógico para a prática cotidiana, enquanto o planejamento operacional, no nível de gestão, acompanha indicadores e resultados do ensino.

() O planejamento de ensino, diferentemente do estratégico e do curricular, opera no microespaço da sala de aula, mas mantém vínculo dialógico com as diretrizes institucionais, concretizando-as de forma situada e interpretativa.

() O planejamento e sua revisão sistemática, quando pautada em evidências do processo de aprendizagem, constitui exercício de didática reflexiva e expressão da autonomia profissional do professor.

() O planejamento, quando compreendido como espaço de investigação e resistência epistemológica, ultrapassa o registro técnico e assume caráter formativo, permitindo ao professor compreender e transformar as condições sociais de sua própria prática.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

A) V - F - V - F - V - F.

B) F - V - F - V - V - F.

C) V - V - V - F - V - V.

D) F - V - F - V - F - V.

E) V - V - F - V - V - V.

27. Leia a situação hipotética abaixo.

Em reunião pedagógica, os professores debatem os resultados da avaliação externa, buscando identificar caminhos para aprimorar o desempenho das turmas. Uma parte defende intensificar o treino de habilidades cobradas nas provas; outra propõe retomar projetos interdisciplinares que relacionem leitura, arte e ciência. A coordenação argumenta que é possível integrar as duas perspectivas. Nos meses seguintes, o planejamento passa a manter exercícios de prova, mas adiciona atividades de leitura criativa sem articulação entre as áreas do conhecimento.

Com base nas teorias crítico-emancipatórias da educação e nos princípios da didática crítica, o caso revela uma:

A) transição bem-sucedida para metodologias ativas, articulando avaliação, arte e ciência em um currículo integrado.

B) modernização conservadora da prática pedagógica, que adota o discurso da inovação e da interdisciplinaridade sem alterar o núcleo técnico-instrumental do ensino.

C) abordagem conciliadora que equilibra exigência acadêmica e criatividade, garantindo avanços na aprendizagem.

D) reorganização coerente da prática docente, que traduz a pedagogia crítica em ações concretas de mediação interdisciplinar.

E) experiência pedagógica de natureza espontânea, sem coerência teórica nem compromisso com a intencionalidade formativa.

28. A Educação Inclusiva se desenvolveu como resposta crítica aos modelos de escolarização seletiva, sustentando-se na ideia de que o direito de aprender, é indissociável da justiça social e da democratização do conhecimento. Nesse contexto e considerando a Lei Brasileira de Inclusão, Lei nº 13.146/2015, assinale a afirmativa que expressa corretamente o paradigma da inclusão educacional.

A) Afirma o princípio da justiça social ao propor medidas compensatórias que aproximem o desempenho do aluno com deficiência dos parâmetros médios esperados, sem comprometer a organização curricular tradicional.

B) Defende o acesso e a permanência de grupos historicamente excluídos, mas reconhece a necessidade de manter padrões curriculares homogêneos como forma de preservar a coesão pedagógica do sistema.

C) Sustenta a equidade por meio de apoios especializados e práticas diferenciadas, desde que não interfiram na estrutura organizacional e nos métodos avaliativos já consolidados.

D) Compreende a diversidade como constitutiva da experiência humana, reconhecendo que o ensino deve se reorganizar continuamente para garantir a participação e a aprendizagem de todos, sem hierarquizar formas de saber ou de aprender.

E) Valoriza a heterogeneidade como princípio ético, mas condiciona a plena inclusão ao desempenho acadêmico mínimo exigido para o avanço escolar, entendendo que certas barreiras são inevitáveis em contextos de alta demanda cognitiva.

29. Leia a situação hipotética abaixo.

Em um Centro de Educação Infantil municipal, a equipe pedagógica revisa o projeto político-pedagógico buscando superar práticas fragmentadas entre o cuidar e o educar. Durante as discussões, surge um impasse: parte dos docentes defende que a ampliação das experiências cognitivas exige maior sistematização de conteúdos; outra parte sustenta que o trabalho pedagógico deve priorizar a escuta e o protagonismo infantil, mesmo que os resultados sejam menos mensuráveis.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
PEDAGOGIA – GRADUAÇÃO

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) e a BNCC, assinale a alternativa que representa o agir pedagógico alinhado à concepção contemporânea de infância e de aprendizagem.

- A)** Desenvolver propostas organizadas por campos de experiência, garantindo que cada faixa etária vivencie conteúdos progressivamente mais complexos, com base em indicadores de desenvolvimento cognitivo observáveis.
- B)** Planejar intervenções pedagógicas centradas no domínio de habilidades essenciais de linguagem e matemática, de modo a consolidar bases cognitivas para o Ensino Fundamental.
- C)** Estimular situações em que as crianças possam construir saberes de forma coletiva, por meio de experiências de linguagem, imaginação e descoberta mediadas pelo adulto.
- D)** Estruturar o cotidiano com rotinas estáveis e atividades dirigidas, a fim de promover segurança emocional e facilitar o acompanhamento do progresso individual de cada criança.
- E)** Valorizar o protagonismo infantil e as interações espontâneas, evitando direcionamentos pedagógicos explícitos que possam interferir na autenticidade das descobertas.

30. Leia a situação hipotética abaixo.

Em um Centro Municipal de Educação Infantil, uma professora relata o desafio de incluir uma criança com paralisia cerebral que se comunica principalmente por gestos e sons. Durante as rodas de conversa e as atividades de artes, o grupo demonstra acolhimento afetivo, mas a professora percebe que a criança participa pouco das decisões e raramente tem suas produções interpretadas pelos colegas. Em suas reflexões, reconhece que, embora existam adaptações físicas e de material, a organização das experiências ainda gira em torno do padrão de desempenho típico.

Nesse contexto e com base nos princípios da Educação Infantil e da Educação Inclusiva, assinale a ação pedagógica que efetiva uma prática realmente inclusiva.

- A)** Reconstruir o cotidiano pedagógico de forma colaborativa, envolvendo o grupo em experiências abertas à diversidade de linguagens, tempos e modos de participação, para que o aprender aconteça como processo compartilhado e não como adequação individual.
- B)** Integrar a criança nas atividades coletivas com apoio direto do professor e dos colegas, garantindo que receba orientações específicas e estímulos diferenciados para alcançar os mesmos objetivos do grupo.
- C)** Envolver a criança na elaboração de pequenas tarefas que expressem suas potencialidades, destacando suas produções para valorizar o protagonismo e fortalecer sua autoconfiança diante do grupo.

D) Redesenhar o planejamento diário para incluir tarefas adaptadas à criança, priorizando o uso de recursos visuais e tecnológicos que possibilitem maior autonomia funcional nas atividades.

E) Reestruturar o espaço da sala com áreas delimitadas por tipo de atividade e criar um plano de intervenção semanal individual para a criança com deficiência, integrando seus avanços ao relatório pedagógico da turma.